

SITUAÇÃO VACINAL E DESATUALIZAÇÃO DA CADERNETA DE VACINAÇÃO DE ESTUDANTES DA UFC: QUAIS OS MOTIVOS?

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Antonio Ivan Araujo Monteiro Junior, Erika Andrade Santos, José Nilson Correia Neto, Raul Palmeira de Castro Silva, Carlos Alexandre de Sousa Teixeira, Monica Cardoso Facanha

A desatualização do calendário vacinal é um problema individual que pode vir a ser coletivo pois a redução da cobertura vacinal, permite ressurgência de doenças controladas, como o que já ocorre em partes da Europa e dos Estados Unidos. Nesses locais, há um forte movimento contrário a vacinação, baseado em mitos e histeria anticientífica, o que aliado a indiferença de muitos, ameaça uma das maiores conquistas da história da medicina. No Brasil, felizmente, o movimento antivacina ainda é fraco e a cobertura vacinal atinge nível suficiente para proteger a maioria da população. Entretanto, essa cobertura está diminuindo principalmente após menos publicidade das campanhas do governo. Objetiva-se investigar o motivo da desatualização do calendário vacinal de estudantes de cinco cursos da área da saúde da Universidade Federal do Ceará. Entre setembro e dezembro de 2019 Foi aplicado questionário com cinco questões a alunos, sabidamente com a caderneta vacinal desatualizada, pedindo-se ao final que os alunos dissessem se estão convencidos da necessidade de tomar as vacinas que faltam. Os questionários foram aplicados presencialmente em um campus da Universidade Federal do Ceará nos. A maioria dos alunos(44, 84%) citou a falta de tempo como principal motivo para a desatualização do calendário vacinal, seguido da falta de campanhas (24, 46%), com 16 (30%) alegando os dois motivos. Nenhum afirmou não acreditar nas vacinas; 94% afirmaram intenção de receber as vacinas que faltavam após a aplicação do questionário. Assim sendo, a falta de tempo e de campanhas foram o principais motivos para não-vacinação, o que sugere a necessidade de maior estímulo e disponibilidade da vacina no campus.

Palavras-chave: vacinação. saúde pública. doenças infecciosas. anticientificismo.